

DOLORES BRUNO INSTRUTORA AERONÁUTICA.

DESBRAVADORA EM ÉPOCA PIONEIRA



O “*ressurgimento*” do assunto: em etapa de ampliação das suas credenciais, para se tornar uma profissional da aviação, como Piloto Comercial, há poucos dias, em pesquisas na Web, a sorocabana *Raíssa Rodrigues* encontrou a parte dedicada à aviação em meu site, e, entre outras, a matéria que exhibe informações sobre pioneiras mulheres pilotos de avião.

Comunicou-se, me indagando a respeito de uma longínqua desbravadora do ar, **Dolores Maria Bruno**, sua parente distante da qual pouco sabia, além de que teria sido “brevetada” no Aeroclube de Sorocaba, de minha cidade e também meu “berço” na aviação, em seguida tendo sido ela, **Dolores Bruno**, também **Instrutora de Voo** na então “Escola Paulista de Aviação”, que teria precedido o Aeroclube de São Paulo, onde tragicamente teve um acidente fatal. Querendo conhecer mais sobre essa parente distante, pioneira desbravadora do ar, me indagou sobre dados e história que poderíamos ter!

Infelizmente, mesmo tendo permanecido por muitos anos no **Aeroclube de Sorocaba**, eu nunca tinha ouvido falar dessa importante personagem. Não haviam registrado essa destacada parte na história do nosso Aeroclube.

Pedi à Raíssa que enviasse o que sabia, para orientar matéria a respeito. Dedicando-se a isso, ela pesquisou bastante o assunto e conseguiu importantes imagens e textos elucidativos, que enviou, a seguir utilizados e reproduzidos.

Dolores Maria Bruno

Segundo reportagens publicadas na época de suas atividades, a **Dolores Maria Bruno** cursou a primeira etapa do seu curso de piloto no **Aeroclube de Sorocaba**, em **1944**.

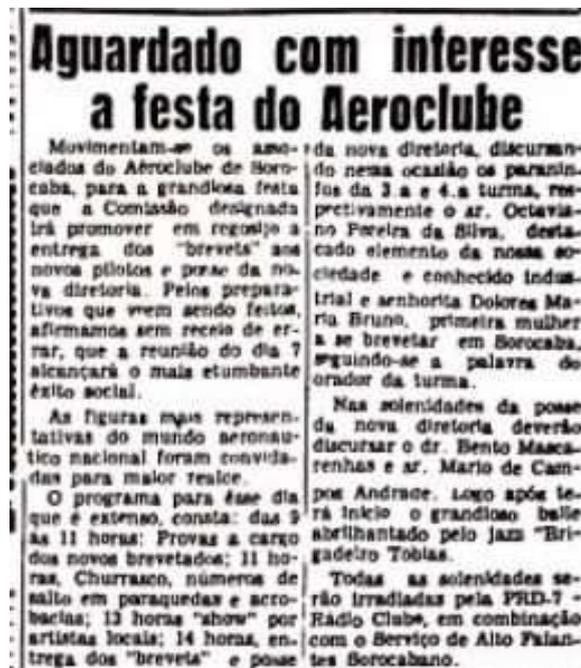
Um dos textos diz que ela teria sido aluna do Alberto Bertelli, conhecidíssimo piloto acróbata que fez história na aviação pioneira, tendo voado também em Sorocaba, por bom tempo, fazendo shows e ministrando instrução aos novatos.

Conforme mostram as imagens que seguem, uma notícia do Jornal Cruzeiro do Sul, de Sorocaba e Região, hoje ainda ativo, relatou que, "(...) durante uma Festa Aviatória que seria realizada no dia **28.12.1944**, a **Dolores Maria Bruno** faria o seu voo de 'cheque', para, aprovada, receber o seu 'brevê' de piloto". É muito provável que ela tenha sido a primeira mulher a se credenciar como piloto de avião no Aero clube de Sorocaba.

Em seguida está exibida a cópia do Jornal Cruzeiro do Sul, destacando com linhas vermelhas o texto citado, a seguir mostrado em ampliação.



Segue o texto ampliado.



A cidade de Sorocaba não a esqueceu! A homenageou, dando seu nome à rua da Vila Angélica, como "**Rua Dolores Bruno**", paralela à Avenida Ipanema, próxima do nosso Aeroporto.

Em seguida a **Dolores Bruno** teria se vinculado à **Escola Paulista de Aviação**, que teria precedido o atual Aeroclube de São paulo, onde se credenciou como **Piloto Comercial** e também como **Instrutora de Voo**, lá permanecendo bom tempo voando, principalmente ministrando instruções aos novatos que buscavam seu “brevê”.

Juntamente com notícia sobre avião militar desaparecido na mesma época, o **Jornal Correio Paulistano**, do dia **28.03.1946**, relata a composição de uma “**Banca Examinadora**” que realizou exames teóricos e também práticos, de voo, para um grupo que se formava na “**6ª Turma de Monitores**” – hoje identificados como Instrutores – da Escola Paulista de Aviação, entre eles a única mulher, **Dolores Maria Bruno**, na imagem seguinte destacando em vermelho o subtítulo “**Exame de Monitores no Aeroclube de São Paulo**”, e, em seguida, ampliado, o trecho que relata o fato, com o nome da **Dolores Maria Bruno** grifado em vermelho.

Ela teria sido a primeira mulher sul-americana credenciada como **Instrutora de Voo**.



Infelizmente, pouco mais de um ano depois, no dia **23.06.1947**, as notícias que se destacam nas matérias conseguidas relatam que, **no dia 21.06.1947**, a **Dolores Bruno**, aos 26 anos de idade, em um importante voo de instrução, após o qual seu aluno passaria pelo “*voo de cheque*” – de inspeção técnica – para obter sua credencial de piloto, quando ambos foram surpreendidos por uma pane no avião de instrução, e, entrando em condição de voo em “parafuso”, não conseguiram êxito na tentativa de recuperar e realizar um pouso de emergência, sofrendo um fatal acidente que vitimou a Dolores Bruno e o seu aluno.

Os jornais de destaque da época relataram o trágico acidente, alguns deles com imagens a seguir exibidas, uma delas, na condição de “errata”, corrigindo informação equivocada anterior, exibe a foto da bonita **Piloto e Instrutora de Voo Dolores Maria Bruno**.



de **Piloto Comercial de Avião – PCA**. Totalmente envolvida com a aviação, é também estudante de Logística Aeroportuária, na FATEC – Faculdade de Tecnologia de Guarulhos, SP.

À você, **Raíssa Rodrigues**, os agradecimentos dos sorocabanos, por nos possibilitar relembrar e registrar essa relevante parte da história aeronáutica em Sorocaba, **onde sua parente, Dolores Maria Bruno, teve importante passagem.**

Obrigado e até breve.

Paulo Dirceu Dias
paulodias@pdias.com.br
Sorocaba – SP
Junho de 2019